



A Omega Laboratórios Comemora a Adoção da Técnica Imunoenzimática (EIA) pelos Principais Laboratórios Que Realizam Testes em Cabelo

MOGADORE, Ohio, 13 de junho de 2012/PRNewswire/ A Omega Laboratórios reconhece e comemora o anúncio de ontem de que os outros laboratórios credenciados pelo Colégio Americano de Patologistas (CAP) para o teste de droga em cabelo decidiram utilizar a tecnologia Imunoenzimática. Este anúncio surge após uma década de discordância e confusão quanto às diferentes metodologias e técnicas. Esta mudança pode sinalizar que a indústria de testes em cabelo finalmente chegou a um consenso sobre a superioridade da tecnologia Imunoenzimática como método de triagem para drogas de abuso.

Este anúncio representa a união da metodologia na indústria de teste em cabelo, já que os três principais laboratórios de teste em cabelo no trabalho agora utilizam a EIA como método de triagem. A Omega antecipa que a harmonização das metodologias de triagem irão ajudar na aceitação de teste em cabelo pela Administração de Saúde Mental e Abuso de Substâncias dos E.U.A. (SAMHSA) e pelo Conselho de Assessoria ao Teste Anti-Drogas dos E.U.A. (DTAB).

A Omega Laboratórios escolheu utilizar a tecnologia Imunoenzimática (EIA) desde o princípio em 2000, citando precisão superior, confiabilidade e baixo impacto ao meio ambiente. O uso de EIA pela Omega por 12 anos contribuiu para a sua colocação como líder na indústria de teste em cabelo, permitindo que a Omega seja um participante ativo e de sucesso em programas de proficiência de testes no mundo todo. Além disso, ajudou a Omega em obter creditações internacionais importantes e autorizações da Administração de Alimentos e Drogas (FDA) para os testes de triagem.

A técnica bioquímica Imunoenzimática (EIA) é rápida e rentável, utilizada para identificar a presença de substâncias em amostras. Quando utilizada para a triagem de drogas de abuso esta tecnologia permite aos laboratórios uma detecção eficaz e precisa de drogas em amostras em cabelo, que podem então ser confirmadas através da tecnologia de GC/MS e LC/MS. Desde a publicação em 1992 de um estudo pela Organização Mundial de Saúde, que destaca os benefícios da tecnologia EIA, a EIA se tornou o método de escolha que prevalece no mundo todo.

Um antecessor da EIA é o Radioimunoensaio (RIA), que utiliza um sinal radioativo para detectar substâncias em uma amostra. Alguns membros da indústria de teste em cabelo continuam utilizando a tecnologia RIA, apesar do conhecimento de que esta prática cria lixo radioativo aumentando problemas ao meio ambiente.

“Fico contente em ouvir que outro laboratório se juntou à Omega em utilizar a tecnologia Imunoenzimática,” disse o Dr. John Vitullo, CEO da Omega Laboratories. “Nós utilizamos esta tecnologia na Omega por mais de 12 anos com grande sucesso e sabemos que a adoção da EIA pelos nossos competidores não será somente bom para o meio ambiente, mas também irá ajudar em estabelecer equivalência e convergência nos resultados de teste em cabelo entre diferentes laboratórios.”

Além de inúmeras creditações internacionais, a Omega Laboratórios tem utilizado a EIA para receber autorizações da FDA para o teste de triagem de cocaína, metamphetamine, PCP e opiáceos e é o único laboratório de teste em cabelo a ter autorização documentada para os testes de codeína, oxicodona e hidrocodona.

Sobre a Omega Laboratórios - A Omega Laboratórios é um laboratório de alta qualidade que proporciona testes anti-drogas em cabelo e fluido oral para mais de 5.000 clientes em todo o mundo. A Omega atualmente possui a ISO/IEC 17025 e a creditação para testes de amostras alternativas da CAP, assim como autorização da FDA para seus testes de triagem. A reputação da Omega em realizar testes precisos, rápidos e de ótimo valor custo/benefício, juntamente com um serviço ao cliente excelente, posicionou a Omega como líder na indústria de testes anti-drogas em amostras alternativas.

CONTATO: Mark Freemal, +1-800-665-5569

FONTE Omega Laboratories, Inc. <http://www.omegalabs.net>